

ABRAIDI tem reunião com associada pioneira em artroscopia



O presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha, reuniu-se com executivos da Arthrex, multinacional norte-americana, reconhecida pelo desenvolvimento de novos produtos e pela capacitação clínica em ortopedia. A Arthrex é pioneira no campo da artroscopia, tendo desenvolvido mais de 11.000 produtos e procedimentos cirúrgicos inovadores e colaborado com o avanço da ortopedia minimamente invasiva no mundo.

Sérgio Rocha foi recebido pelo CEO Nelson Valenzuela e pelo diretor Comercial, Henrique Nunes, no Arthrolab, em São Paulo/SP, laboratório de treinamento da empresa destinado a capacitar artroscopistas de toda a América Latina. “O Arthrolab é resultado de um projeto sofisticado, de padrão internacional, que permite treinamento com peças de cadáver, condição rara no Brasil, com toda segurança biológica e controles sanitários prescritos”, explicou o CEO.

Nelson Valenzuela contou que as instalações na avenida Paulista, onde fica o laboratório, seguem o mesmo padrão da matriz americana, embora realize os treinamentos apenas com as tecnologias disponíveis na América Latina, que são cerca de um terço dos produtos existentes no portfólio da empresa.

O executivo também abordou os desafios da obsolescência de produtos, diante de novas tecnologias e os obstáculos no mercado brasileiro: registro, incorporação nos setores público e privado. “Apesar das dificuldades, a Arthrex acredita no Brasil, onde estabeleceu a unidade com investimento expressivo, além de ter aumentado vertiginosamente o quadro de colaboradores, atualmente com 120 profissionais”, completou.

Durante o encontro, com a participação do gerente executivo da ABRAIDI, Davi Uemoto, e o diretor Técnico, Sérgio Madeira, foram discutidas ainda as principais questões do mercado: retenção de faturamento, inadimplência, glosas, novos modelos de remuneração, desequilíbrio de forças entre os players.

ABRAIDI promove em abril Fórum para buscar solução às distorções da saúde

Evento realizado pelo sétimo ano consecutivo marcará o lançamento de uma pesquisa que no ano passado revelou distorções da ordem de R\$ 2 bilhões em retenções de faturamento, glosas injustificadas e inadimplência

A ABRAIDI realizará em 24 de abril, na cidade de São Paulo, o 7º Fórum ABRAIDI que irá marcar o lançamento de uma pesquisa anual (O ciclo de fornecimento de produtos para a saúde no Brasil) trazendo um raio-x do setor de saúde no país. No ano passado, o estudo revelou que os recursos contingenciados e imobilizados por hospitais e planos aos fornecedores de produtos passavam dos R\$ 2 bilhões o que representava mais de 23% do faturamento das empresas deixando em risco a sustentabilidade do sistema privado e público no país.

O gerente executivo, Davi Uemoto, adianta que o cenário piorou nos últimos 12 meses e que os números preliminares da nova pesquisa constata uma situação de potencial impacto muito ruim se nada for feito. Por este motivo os organizadores definiram como tema principal do evento, em 2024, a “Cadeia de Valor em Saúde resiliente e sustentável: Desafios e Propostas do Setor de Dispositivos Médicos”. “Os três painéis do 7º Fórum ABRAIDI foram pensados justamente para refletir sobre este diagnóstico, propor soluções, tratar particularidades e desafios conectados ao tema principal, abordando o alto custo do desperdício, disfunções e distorções no segmento que tem um efeito deletério grande sobre todos os players”, contextualiza Uemoto.

O primeiro “Panorama da distribuição de dispositivos médicos no Brasil” será palco de um debate com os principais líderes empresariais da distribuição, endereçando desafios em cada região em um país continental, como Brasil. O segundo painel será sobre a “Gestão eficiente da cadeia de

suprimentos de dispositivos médicos: Como reduzir as ineficiências da cadeia de valor em saúde?”. “E para responder essa pergunta, convidamos expoentes da área de supply chain (refere-se a todas as operações pelas quais um produto passa, desde a matéria-prima até o processo de entrega ao cliente final), que irão compartilhar as principais vulnerabilidades do fornecimento, discutir as boas práticas da operação logística, de gestão e administração de produtos consignados, bem como a importância da transformação digital visando à otimização de processos e à redução da fragmentação da informação”, explica o gerente Davi Uemoto. O último painel “Liderança transformadora: unindo alta performance e sustentabilidade” será formado por executivas femininas. “A agenda de transformação do segmento também depende da movimentação das lideranças empresariais. A mesa debaterá a importância do líder na construção de uma cultura organizacional sustentável, no desenvolvimento de negócios de longo prazo e na proposição de mudanças na cadeia de valor”, completa.

O presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha, convida os associados e demais empresas do mercado de saúde que participem do 7º Fórum. “É um grande ponto de encontro e networking, além de ser uma grande fonte de informação e conhecimento em dispositivos médicos”, resume Rocha.

[Inscreva-se aqui.](#)

Fonte: [Abraidi](#), em 12.03.2024.